

**XV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16º**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U III Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## **Uma nova leitura de cidade a partir da população negra usuária da Política de Saúde Mental em Campos dos Goytacazes-RJ**

*Vitória Ariel Silva Campos, Teresa Peixoto Faria*

A Lei nº 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica) e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (2010) têm objetivos distintos, entretanto, segundo suas diretrizes as ações de promoção de saúde devem resgatar todos os saberes e potencialidades da comunidade, construindo coletivamente soluções e considerando a diversidade. A criação dessas políticas é fruto da organização histórica do(s) Movimento(s) Negro(s) e da Reforma Psiquiátrica, que somam a luta por direitos sociais. Contudo, a cidade que deveria ser um de promoção da cidadania, na verdade, perpetua uma realidade desigual e violenta em relação a população negra, ainda mais quando esta sofre com o estigma da “loucura”. As discussões entre o campo da Saúde mental e das relações étnico-raciais confirmam o racismo como um determinante social em saúde, tensionam a invisibilização do atravessamento racial na implementação de políticas públicas, evidenciam uma assimetria no acesso da população negra aos serviços de saúde e, sobretudo, enfatizam a potência do cuidado no território. Assim, esta pesquisa têm como objetivos identificar o que é a cidade para a população negra usuária de saúde mental e, sobretudo, investigar o que as vivências de usuários(as) negros(as) do Centro de Atenção Psicossocial Dr. João Batista de Araújo Gomes (CAPS II) podem nos dizer sobre as dinâmicas sociais e espaciais de Campos dos Goytacazes. Utilizamos a abordagem qualitativa de investigação, estruturada a partir da pesquisa de campo exploratória, manufatura do diário de campo, pesquisa bibliográfica, análise documental, observação participante e realização de entrevistas. Já a análise envolve a triangulação dos dados obtidos durante todo o processo de pesquisa. As investigações preliminares mostram a predominância de usuários(as) negros(as), a segregação socioespacial, o fechamento tardio dos manicômios - Hospital Henrique Roxo e Hospital Psiquiátrico Espírita Dr. João Viana - e o histórico escravista em Campos. Ou seja, demonstram que as realidades vivenciadas por esses sujeitos em seu(s) território(s) escancaram os mecanismos racistas e manicomialmente enraizados na cidade campista. Além disso, apontam elementos que consolidam a compreensão da “loucura” como fenômeno social de resistência contra as imposições e desigualdades que envolvem a questão do negro no Brasil. Desejamos, portanto, contribuir com o diagnóstico das políticas de saúde mental da região e, principalmente, fortalecer a luta antirracista e antimanicomial.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: PPGPS/UENF*

*Eixo temático: Políticas Sociais*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **A new reading of the city from the black population that uses the Mental Health Policy in Campos dos Goytacazes- RJ**

*Vitória Ariel Silva Campos, Teresa Peixoto Faria*

Law nº 10.216/2001 (Psychiatric Reform Law) and the National Policy for Comprehensive Health of the Black Population (2010) have different objectives, but, according to their guidelines, health promotion actions must include all the knowledge and potential of the community, collectively building solutions and considering diversity. The creation of these policies is the result of the historical organization of the Black Movement(s) and the Psychiatric Reform, which add up to the struggle for social rights. However, the city that should promote citizenship, in fact, perpetuates an unequal and violent reality in relation to the black population, even more when it suffers from the stigma of “madness”. Discussions between the mental health field and ethnic-racial relations confirm racism as a social determinant in health, the invisibility of racial crossing in the implementation of public policies, show an asymmetry in the access of the black population to health services and, above all, the power of care in the territory. This research intends to identify what is the city for black population that uses mental health and, above all, to investigate what the experiences of black users of the Psychosocial Care Center Dr. João Batista de Araújo Gomes (CAPS II) can tell us about the social and spatial dynamics of Campos dos Goytacazes. We used a qualitative investigation approach, structured from exploratory field research, field diary manufacture, bibliographic research, document analysis, participant observation and interviews. The analysis involves the triangulation of the data obtained throughout the research process. Preliminary investigations show the predominance of black users, socio-spatial segregation, the late closing of the asylums - Hospital Henrique Roxo and Hospital Psiquiátrico Espírita Dr. João Viana - and the history of slavery in Campos. They demonstrate that the realities experienced by these subjects in their territory(ies) shows up the racist and asylum mechanisms rooted in Campos . In addition, they point out elements that consolidate the understanding of “madness” as a social phenomenon of resistance against the impositions and inequalities that involve the issue of black people in Brazil. We therefore wish to contribute to the diagnosis of mental health policies in the region and to strengthen the anti-racist and anti-asylum struggle.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

